



ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS
Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral
(CIDI)



**QUINTA REUNIÃO DE MINISTROS E ALTAS
AUTORIDADES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

17 e 18 de novembro de 2022
São Domingos, República Dominicana

OEA/Ser. K/XLVIII.5
CIDI/REMDES/doc.8/22
17 novembro 2022
Original: espanhol

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO À QUARTA REUNIÃO DE MINISTROS E ALTAS
AUTORIDADES DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL (IV REMDES)**

(Elaborado pelo Departamento de Inclusão Social da Secretaria de Acesso a Direitos e Equidade,
OEA)

I. INTRODUÇÃO

As Comissões Interamericanas do Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI) têm como finalidade coordenar a implementação do diálogo ministerial interamericano em suas respectivas áreas de competência, mediante o acompanhamento dos acordos celebrados nas reuniões ministeriais, dos mandatos da Assembleia Geral da OEA e de outros que possam provir das decisões adotadas nas Cúpulas das Américas, da identificação de iniciativas multilaterais e das contribuições para a execução de políticas da OEA em matéria de cooperação solidária para o desenvolvimento, em conformidade com o Plano Estratégico Integral da Organização.¹

No âmbito de Desenvolvimento Social, em 1996 foi criada a Comissão Interamericana de Desenvolvimento Social (CIDES), com o objetivo de fortalecer o diálogo interamericano para apoiar a formulação de políticas e o desenvolvimento de ações de cooperação em matéria social, em especial aquelas destinadas a combater a pobreza e a discriminação no hemisfério, com ênfase nos mecanismos para o fechamento de lacunas. A Secretaria de Acesso a Direitos e Equidade/Departamento de Inclusão Social da OEA é a Secretaria Técnica da CIDES e do processo ministerial de desenvolvimento social.

Para cumprir sua finalidade, a CIDES lidera a organização das Reuniões de Ministros e Altas Autoridades de Desenvolvimento Social, REMDES, que têm como propósito: a) ser um foro para o diálogo substantivo sobre políticas sociais e a construção de consensos entre os Estados membros da OEA; b) identificar tendências e prioridades regionais; c) facilitar o intercâmbio de experiências e boas práticas no desenvolvimento e na implementação de políticas; d) identificar oportunidades de cooperação entre os ministérios e as entidades encarregadas do desenvolvimento social; e e) estabelecer

¹ REGULAMENTO DAS COMISSÕES INTERAMERICANAS DO CONSELHO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL (Aprovado mediante a resolução CIDI/RES. 328 (LXXIX-O/18) de 29 de maio de 2018).

a agenda de trabalho da OEA para apoiar os Estados membros no avanço das prioridades regionais em matéria de desenvolvimento social.

Da criação da CIDES em 1996 (originalmente chamada de Comissão de Desenvolvimento Social) até esta data, foram realizadas quatro reuniões ministeriais na área de desenvolvimento social: a primeira em Reñaca, Chile (2008); a segunda em Cali, Colômbia (2010); a terceira em Assunção, Paraguai (2016); e a quarta na Cidade da Guatemala, Guatemala (2019).

Um dos resultados mais importantes da última reunião ministerial foi a adoção, pela primeira vez na área de desenvolvimento social na OEA, de um plano de ação, o “[Plano de Ação da Guatemala 2019](#)”, no qual se delinearão linhas de trabalho e ações concretas a serem implementadas a partir de então até a próxima reunião de Ministros e Altas Autoridades de Desenvolvimento Social em 2022.

O ciclo trienal ministerial de desenvolvimento social sofreu um atraso nos prazos estabelecidos nas “Diretrizes Gerais para os Processos Setoriais no nível Ministerial no Âmbito do CIDI” (CIDI/doc.228/17). Esse atraso teve, entre outros motivos, a pandemia de covid-19, que afeta nossa região desde março de 2020 e provocou importantes pressões sobre a capacidade de resposta de todas as instituições de governo, em particular das instituições congêneres desse processo ministerial (ministérios de desenvolvimento social e organismos equivalentes), que precisaram priorizar os desafios nacionais e a sobrecarga de demandas que enfrentavam, o que reduziu suas possibilidades de avançar na implementação das fases do ciclo ministerial nos prazos definidos.

Além disso, a constituição dos Grupos de Trabalho para a implementação do [Plano de Ação da Guatemala 2019](#) foi demorada. Isso se deveu, sobretudo, ao fato de o Plano de Ação da Guatemala, como se observou previamente, ser o primeiro Plano de Ação de Desenvolvimento Social aprovado na Organização dos Estados Americanos (OEA), o que exigiu esforços diversos de socialização de seus conteúdos entre as autoridades setoriais de desenvolvimento social a fim de incentivá-las a nele se integrar e a levá-lo a cabo. Os dois primeiros Grupos de Trabalho² foram constituídos no final de 2019.

II. IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO DA GUATEMALA

Apesar dos obstáculos indicados, as autoridades da Comissão Interamericana de Desenvolvimento Social (CIDES) e da Troica, integrada por México, Paraguai, Guatemala e República

² Grupo de Trabalho 1: “Medições da pobreza multidimensional e a elaboração de políticas públicas para garantir o bem-estar e o gozo de boa qualidade de vida”. Presidência: Secretaria de Bem-estar do México; Vice-Presidência: Departamento de Emprego e Desenvolvimento Social do Canadá; outros membros: Ministério do Desenvolvimento Social da Guatemala e Ministério do Desenvolvimento Social do Paraguai.

Grupo de Trabalho 2: “Sistemas de proteção social que conduzem ao desenvolvimento social por meio da redução da pobreza e da desigualdade e ampliam a proteção social sob um enfoque integral”. Presidência: Gabinete de Coordenação de Políticas Sociais da República Dominicana; Vice-Presidência: Ministério do Desenvolvimento Humano e Inclusão Social da Costa Rica; outros Membros: Ministério do Desenvolvimento Social da Guatemala, Ministério do Desenvolvimento Social do Paraguai, Ministério do Desenvolvimento e Inclusão Social do Peru, Ministério do Desenvolvimento Social do Uruguai e o Ministério do Desenvolvimento Social da Argentina.

Dominicana, reafirmaram seu compromisso com a implementação do Plano de Ação da Guatemala e realizaram diversas reuniões virtuais de trabalho, nas quais elaboraram e aprovaram um plano de trabalho em abril de 2021 (CIDI/CIDES/RPA/doc.3/21 rev.1).

A partir de então, os Grupos de Trabalho tiveram uma participação ativa e vêm se reunindo periodicamente desde 2021, definindo e organizando atividades para a implementação do “Plano de Ação da Guatemala 2019” como roteiro para abordar as prioridades e linhas de ação acordadas na Declaração adotada e, dessa maneira, continuar avançando nos objetivos relacionados à erradicação da pobreza, à redução da desigualdade, à ampliação da proteção social e à cooperação hemisférica para promover o desenvolvimento social.

Segue a lista das atividades que os grupos de trabalho ativos desenvolveram em 2022.

Grupo de trabalho 1:

1. **Seminário Virtual** “Índices de pobreza multidimensional, boas práticas e lições aprendidas nas Américas e o impacto da pandemia de covid-19 na pobreza”. O seminário foi levado a cabo em 26 e 27 de abril de 2022.

Objetivo do seminário: Apresentar índices de pobreza atuais e a elaboração de sistemas de medição multidimensional da pobreza e discutir como as medições de pobreza multidimensional podem ser uma ferramenta útil para a tomada de decisões e a formulação e implementação de políticas públicas para mitigar e abordar o impacto da pandemia de covid-19, sobretudo nos grupos vulneráveis.

Metodologia: Os Estados membros da OEA, bem como peritos na matéria, foram convidados e incentivados a apresentar nas diferentes sessões plenárias temas e/ou a assistir ao seminário. Ao mesmo tempo, em fevereiro 2022 foi distribuído aos Estados membros um questionário para convidá-los a compartilhar, por escrito, suas experiências, práticas promissoras e as lições aprendidas na elaboração e aplicação de medições da pobreza multidimensional. O seminário teve interpretação simultânea nos quatro idiomas oficiais da OEA (espanhol, inglês, francês e português) e foi assistido por 170 participantes de 21 delegações dos Estados membros da OEA. As informações coletadas, por meio do questionário mencionado e das participações nas sessões do seminário, serviram como contribuições centrais para a elaboração de um compêndio de experiências de medição multidimensional da pobreza na região.

2. **Elaboração e publicação do “Compêndio sobre experiências e lições aprendidas na medição da pobreza multidimensional nas Américas”.**

Objetivo: Publicar um compêndio com informações atualizadas sobre: i) as medições da pobreza multidimensional na região; ii) a situação da pobreza multidimensional de pessoas pertencentes a grupos em situação de vulnerabilidade e/ou pobreza extrema; e iii) as

experiências da região na utilização das medições da pobreza multidimensional para a formulação e a revisão de políticas públicas para erradicar a pobreza.

O compêndio é uma publicação inédita que coleta a experiência de 14 países da região (Argentina, Canadá, Chile, Colômbia, Granada, Equador, El Salvador, Guatemala, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana) nessa matéria e a contribuição de peritos da Oxford Poverty and Human Development Initiative (OPHI). O compêndio foi publicado em espanhol e inglês e será traduzido para o francês e o português em dezembro 2022.

O intercâmbio de experiências, práticas promissoras e lições aprendidas do desenvolvimento e da implementação de medições de pobreza multidimensional recolhidos nesse compêndio é fundamental para os países das Américas aprenderem uns dos outros e a região retomar as tendências de redução da pobreza anteriores à pandemia.³

Grupo de Trabalho 2:

1. **Seminário Virtual** “Políticas e inovações em matéria de proteção social para mitigar os efeitos da pandemia de covid-19”, realizado em 26 de maio de 2022.

Objetivo: Identificar lacunas, inovações e lições aprendidas pelos sistemas de proteção social na região a partir desta crise, destacando as ferramentas e os instrumentos que foram úteis; visibilizar o papel dos ministérios de desenvolvimento social; e reconhecer a importância de se investir em uma proteção social adaptativa ante eventos e crises climáticas.

Metodologia e resultados: Todos os Estados membros da OEA foram chamados a compartilhar experiências nacionais de formulação e gestão de seus sistemas de proteção social e políticas públicas na matéria, além de reconhecidos peritos que contextualizaram o tema abordado e ofereceram quadros conceituais gerais. O seminário teve duas sessões plenárias consecutivas, com a seguinte estrutura: palestra de perito/a; apresentação de experiências de políticas públicas/programas nacionais (Uruguai, República Dominicana, Argentina, Equador, México e Colômbia); e abertura ao diálogo entre os participantes. O seminário teve interpretação simultânea em espanhol e em inglês e dele participaram 150 pessoas que conheceram algumas das experiências da região na resposta às necessidades sociais derivadas da pandemia de covid-19. Também se abordaram os desafios e as oportunidades das transferências monetárias como estratégia de apoio à população e consideraram-se as possíveis alternativas para a sustentabilidade fiscal e financeira dos sistemas de proteção social.

³ Moreno, H. e Pinilla-Roncancio, M. (2021), “Multidimensional Poverty and COVID-19 in Latin America and the Caribbean: Recent Trends and the Route Ahead”, OPHI Briefing 57, Oxford Poverty and Human Development Initiative (OPHI), University of Oxford.

É importante observar que a implementação dessas atividades dependeu da disponibilidade de recursos técnicos e financeiros, pelo que agradecemos especialmente os governos do Canadá e da República Dominicana, os quais, na liderança dos grupos de trabalho, fizeram as contribuições financeiras necessárias para o desenvolvimento das atividades descritas acima.

Cabe lembrar ainda que, para poder garantir a sustentabilidade dos Grupos de Trabalho e a execução efetiva de suas atividades, em 2019 criou-se, por resolução da Assembleia Geral,⁴ um fundo específico para receber contribuições voluntárias dos Estados membros da OEA, de organizações internacionais e regionais, de fundações e outros organismos públicos e privados interessados em prestar apoio, os quais são encorajados a isso a fim de se assegurar o custeio das iniciativas promovidas por meio do Plano de Ação da República Dominicana 2022.

III. PROCESSO DE PREPARAÇÃO DA V REMDES

O Conselho Interamericano de Desenvolvimento Integral (CIDI) aprovou, em sua reunião ordinária de 22 de fevereiro de 2022, a convocação formal da V REMDES, bem como as atualizações necessárias ao calendário do processo ministerial trienal que permitiram manter a data designada para a reunião ministerial (17 e 18 de novembro 2022).

As autoridades da CIDES, com o apoio da Secretaria Técnica do Processo Ministerial de Desenvolvimento Social (SARE/DIS), reuniu-se periodicamente ao longo de 2022, para dar seguimento ao calendário proposto e garantir seu cumprimento. Para isso, foram elaborados os projetos preliminares dos documentos centrais da V REMDES: a) Proposta de lema e temas; b) Projeto de Declaração; e c) Projeto de Plano de Ação. Cabe informar que esses documentos incorporam contribuições dadas pelas autoridades da CIDES, pela Troika (Paraguai, Guatemala e República Dominicana) e pelos integrantes dos Grupos de Trabalho 1 e 2. Além disso, foram realizadas nove reuniões informais de negociação dos documentos nos meses de junho a novembro e uma reunião preparatória formal da V REMDES, levada a cabo em 20 de outubro de 2022.

⁴ [AG/RES. 2939 \(XLIX-O/19\)](#), “Promovendo iniciativas hemisféricas em matéria de desenvolvimento integral”, aprovada pela Assembleia Geral da OEA em seu Quadragésimo Nono Período Ordinário de Sessões, realizado em junho de 2019 em Medellín, Colômbia, parágrafo resolutivo 29.